

## Artigo

# Apnéia do sono e o personagem de Dickens

GERALDO RIZZO  
Neurologista



Recentemente estive visitando a Exposição de Charles Dickens no Museu de Londres, celebrando 200 anos de seu nascimento. Fantástica, vibrante e completa revisão da vida desse famoso escritor, que como ninguém soube retratar as grandes questões sociais do século 19, incluindo riqueza e pobreza, prostituição, mortalidade infantil e filantropia. E apesar de tudo que vi e senti, não consegui afastar meu pensamento de Pickwick e da Apnéia do Sono, pois foi há poucas décadas que distúrbios respiratórios foram correlacionadas com a obesidade e no entanto, há mais de um século, Charles Dickens antecipou a ciência nesta sua obra, onde nos apresentava de modo caricatural um clássico portador do distúrbio do sono.

Sem ser médico, Dickens era

um sujeito pobre vindo de uma família cujo pai esteve preso por não pagar as suas dívidas. Possuía um profundo senso de observação das pessoas e de crítica social, e, com "Os Escritos Póstumos do Clube Pickwick", publicado inicialmente em episódios inseridos em jornal quando ele tinha pouco mais de vinte anos, remediou a sua vida. Após vender 400 exemplares no seu ano de lançamento, no segundo ano a cifra atingiu o espantoso número de 40 mil, sendo um grande sucesso editorial. Seguiram-se Oliver Twist, Canção de Natal, David Copperfield e muitos outros, consolidando uma extensa e produtiva carreira.

Um dos seus secundários personagens ganhou um posto nos anais

da medicina. Trata-se do "gorducho Joe", descrito no capítulo LIV do primeiro sucesso de Dickens As Aventuras do Sr. Pickwick (1836). Através dessa divertida história, Dickens narra de forma mágica as

***E apesar de tudo que vi e senti não consegui afastar meu pensamento de Pickwick e da Apnéia do Sono, pois foi há poucas décadas que distúrbios respiratórios foram correlacionadas com a obesidade***

aventuras de quatro membros de um clube especial que tem como líder o Sr. Samuel Pickwick, uma espécie de filósofo que, junto com seus três seguidores, iniciam uma turnê pela Inglaterra com o intuito de observar descobertas científicas e analisar as diversas variedades do comportamento.

Joe é marcado por seu voraz apetite associado a muitos ataques de sono durante o dia. Fã de Dickens, o pai da medicina moderna, Sir William Osler, em sua obra The Principles and Practice of Medicine (1905) registrou o seguinte comentário: tenho observado um fenômeno extraordinário que associa a excessiva obesidade de pessoas jovens a uma incontornável tendência a dormir, como o obeso de Pickwick.

A síndrome de Pickwick é hoje preferencialmente chamada de síndrome obesidade-hipoventilação alveolar e classificada como um subtipo da síndrome da apnéia obstrutiva do sono.

A síndrome de Pickwick é hoje preferencialmente chamada de síndrome obesidade-hipoventilação alveolar e classificada como um subtipo da síndrome da apnéia obstrutiva do sono.

## Geral

## As descobertas mais recentes sobre os chimpanzés

Um dos pesquisadores de primatologia mais influentes, Jared Diamond, da Universidade da Califórnia, nos EUA, afirma que os chimpanzés são mais parecidos com a gente do que se acreditava a pouco tempo.

Ele publicou recentemente um livro compilando suas descobertas que são surpreendentes sobre essa espécie.

Segundo ele, o nosso DNA difere do DNA dos chimpanzés em apenas 1,6%, enquanto eles diferem dos gorilas em 2,6%, o que quer dizer que eles são geneticamente mais semelhantes aos humanos do que a outros macacos.

As observações mais relevantes e que causam mais espanto são sobre o comportamento desses primatas. Diversos comportamentos tido como humanos foram observados por vários grupos de pesquisadores independentes. Em Uganda, foi observada uma guerra entre duas populações de chimpanzés que durou dez anos, e que visava a conquista de território. Nessa guerra, os chimpanzés fizeram uso de táticas de guerra conheci-

das pelos humanos, como tocaias.

Mas nossos "parentes" evolutivos também apresentam comportamentos altruístas. Uma pesquisa que acompanhou diversas populações de chimpanzés por quase 30 anos, observou que nesse período 20 bebês chimpanzés, que de alguma forma ficaram órfãos, foram adotados por outros adultos da população. Muitos destes filhos adotivos chegaram até a receber leite materno das mães de criação.

A última descoberta seja, talvez, a que mais os aproxima de nós. Os pesquisadores relataram casos de chimpanzés enlutados, passando por reações bem conhecidas nossas ao se depararem com a morte de um ente querido. Estes animais ficaram sem comer, sem dormir e isolados do grupo após a morte de um familiar. A pouco tempo, imaginava-se que este tipo de emoção era visto apenas em humanos, e não foi relatada em animais de outras espécies. Assim, os chimpanzés são ainda mais parecidos conosco do que se pensava.

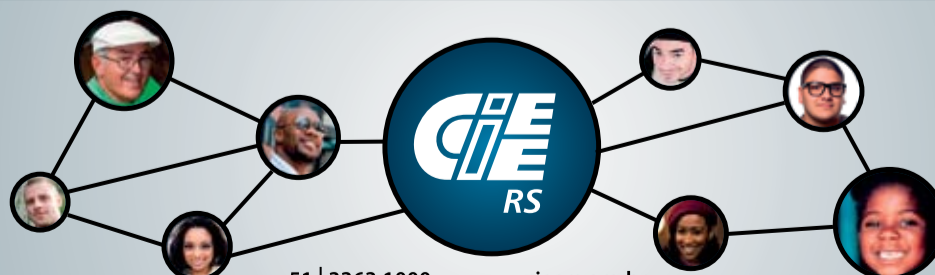
Fonte: [www.wired.com/wiredscience](http://www.wired.com/wiredscience)



Divulgação

O CIEE-RS CUMPRE SEU PAPEL SOCIAL BENEFICIANDO MILHARES DE PESSOAS.

Abrimos caminhos e fortalecemos vínculos entre pessoas e instituições com nossos programas de integração ao mundo do trabalho e inclusão social.



51 | 3363.1000 [www.cieers.org.br](http://www.cieers.org.br)

PROGRAMA DE ESTÁGIOS CIEE

aprendiz Legal

cidadania e talento com

Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos CIEE-RS

Desenvolvimento Socioeducativo CIEE-RS

TELECURSO

Ações **Sociais** que transformam.